Revisão de Temas

PD-075 - (UM19-5096) - EFICÁCIA DA PREGABALINA NA PERTURBAÇÃO DE ANSIEDADE GENERALIZADA

Filipe Bacalhau¹; Andreia Alves De Castro¹; Cristiana Antunes¹; Francisco Ferreira E Silva¹; João Batalheiro¹

1 - USF Amora Saudável, ACES Almada-Seixal

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

A perturbação de ansiedade generalizada (PAG) é uma patologia comum com uma prevalência estimada entre 5 a 10% na Europa, e é definida por ansiedade e preocupação excessivas, de difícil controlo, relativamente a diferentes eventos da vida. É caracterizado igualmente por dificuldade de concentração, cansaço fácil, tensão muscular, irritabilidade e distúrbio do sono, cursando igualmente com um prejuízo funcional, social e ocupacional, e consequente diminuição da qualidade de vida. A escala de Ansiedade de Hamilton (HAM-A) avalia a gravidade dos sintomas de ansiedade tanto somáticos como psíquicos. Apesar de diversos fármacos de diferentes classes se encontrarem disponíveis no tratamento da PAG, nomeadamente, Inibidores Seletivos da Recaptação da Serotonina (SSRI), Inibidores da Recaptação da Serotonina e Noradrenalina (SNRI) ou benzodiazepinas, 50% dos pacientes apresentam uma resposta inadequada a estes fármacos. A Pregabalina é um anticonvulsivante análogo do neurotransmissor GABA, com eficácia comprovada no tratamento da dor neuropática e epilepsia. Recentemente, alguns estudos sugeriram a eficácia deste fármaco no tratamento agudo da PAG.

O objetivo desta revisão é determinar a evidência da pregabalina no tratamento sintomático da perturbação de ansiedade generalizada.

METODOLOGIA:

Pesquisa bibliográfica de normas de orientação clínica (NOC), revisões sistemáticas (RS), metanálises (MA) e ensaios clínicos aleatorizados e controlados (ECAC), publicados entre janeiro de 2009 e janeiro de 2019, nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola nas bases de dados National Guideline Clearinghouse, Canadian Medical Association Practice Guidelines InfoBase, National Institute for Health and Care Excellence (NICE), Cochrane Library, DARE, Medline, Bandolier e TRIPdatabase. Foram utilizados os seguintes termos MeSH “generalized anxiety disorder” AND “pregabalin”.

Para avaliação do nível de evidência e atribuição de forças de recomendação foi utilizada a escala *Strength of Recommendation Taxonomy* (SORT) da American Academy of Family Physician

RESULTADOS:

A pesquisa bibliográfica efetuada resultou na identificação de 199 artigos tendo sido selecionados 11 artigos. Dos contemplados da revisão consideraram-se 2 NOC, 3 MA, 3 RS e 3 ECAC.

Verificou-se uma melhoria significativa no controlo sintomático da PAG em doentes tratados com Pregabalina comparativamente a placebo, venlafaxina XR e benzodiazepinas, com início de acção mais rápido e com menos efeitos adversos documentados. Os efeitos da pregabalina são notórios 4 a 7 dias após o início da terapêutica, reduzindo tanto sintomas somáticos como psíquicos. Assim, a pregabalina, sobretudo em doses superiores a 200mg/dia, é uma opção terapêutica eficaz nestes pacientes.

DISCUSSÃO: De acordo com a evidência disponível, a pregabalina apresenta eficácia no controlo de sintomas somáticos e psíquicos da PAG, sendo comparável a outras terapêuticas consideradas de primeira linha (Força de recomendação A)